

**ACIDENTES MOTOCICLÍSTICO: CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS
SOCORRIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA
(SAMU)**

**MOTORCYCLING ACCIDENTS: CHARACTERIZATION OF VICTIMS RESCUED
BY THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE (SAMU)**

Laryssa Saraiva Vinhal

Graduando em medicina, UNITPAC, Brasil

E-mail: vinhallaryssagmail.com

Isac Gabriel Lopes Sousa

Graduando em medicina, UNITPAC, Brasil

E-mail: academicodemed39@gmail.com

Félix Otávio Costa Mesquita

Graduando em medicina, UNITPAC, Brasil

E-mail: mesquitacalebe@gmail.com

Recebimento 20/01/2023 Aceite 01/02/2023

Resumo

Introdução Definidos como grave questão de saúde pública, os acidentes de trânsito despontam como o principal fator a provocar a morte da população jovem mundial, em especial, ganham expressividade os acidentes motociclísticos. Os traumatismos oriundos de tais eventos configuram-se como um dos principais fatores de morbimortalidade externa no mundo, ratificados nos dados que legitimam com a dimensão desta problemática. Em decorrência dos acidentes com motocicletas, existem altos índices de óbitos. Além dos óbitos, as lesões temporárias e permanentes contribuem de forma negativa para os indicadores nacionais, com elevado custo social, redução da expectativa de vida, sobrecarregando economicamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) bem como o fator previdenciário. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática de literatura abordando o perfil das vítimas socorridas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. **Metodologia (Materiais e Métodos):** Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão sistemática de literatura, em que se buscaram artigos, sem delimitação do tempo, na BVS, LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE. **Resultados e Discussão:** Há um índice intenso de acidentes motociclísticos atendidos pelo SAMU, sendo evidenciado uma maior proporção nos indivíduos do sexo masculino, faixa etária de 19 a 39 anos e nos finais de semana. A explicação para esse padrão de vítimas, leva em consideração variáveis de cunho social, pois o sexo masculino tende a assumir comportamentos de risco como: alta velocidade, uso de substâncias que alteram a capacidade de decisão,

principalmente em períodos que estão fora do trabalho, ou seja, nos finais de semana e no período noturno. **Considerações Finais:** Os acidentes motociclísticos são um problema antigo de saúde pública, contribuindo para a grande parte dos óbitos nos acidentes automobilísticos. O presente estudo permitiu identificar o perfil das vítimas de acidente motociclísticos atendidos pelo SAMU e auxiliou na caracterização do público-alvo em futuras campanhas educativas sobre a temática.

Palavras-chave: Motociclistas; Trauma; Acidentes;

Abstract

Introduction Defined as a serious public health issue, traffic accidents emerge as the main factor causing the death of the world's young population, in particular, motorcycle accidents gain expressiveness. The traumas resulting from such events are configured as one of the main factors of external morbidity and mortality in the world, ratified in the data that legitimize the dimension of this problem. As a result of motorcycle accidents, there are high death rates. In addition to deaths, temporary and permanent injuries contribute negatively to national indicators, with high social costs, reduced life expectancy, economically overloading the Unified Health System (SUS) as well as the social security factor. **Objectives:** Conduct a systematic literature review addressing the profile of victims rescued by the Mobile Emergency Care Service - SAMU. **Methodology (Materials and Methods):** This is a bibliographic, descriptive study, type systematic literature review, in which articles were searched, without limitation of time, in the VHL, LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE. Ten articles that met the inclusion criteria were selected. **Results and Discussion:** There is an intense rate of motorcycle accidents attended by SAMU, with a higher proportion being evidenced in males, aged between 19 and 39 years and on weekends. The explanation for this pattern of victims takes into account variables of a social nature, since males tend to assume risky behaviors such as: high speed, use of substances that alter decision-making capacity, especially in periods when they are out of work, that is, on weekends and at night. **Final Considerations:** Motorcycle accidents are an old public health problem, contributing to most deaths in automobile accidents. The present study made it possible to identify the profile of motorcycle accident victims assisted by SAMU and helped to characterize the target audience in future educational campaigns on the subject.

Keywords: Motorcyclists; Trauma; accidents;

1. Introdução

Definidos como grave questão de saúde pública, os acidentes de trânsito despontam como o principal fator a provocar a morte da população jovem mundial, em especial, ganham expressividade os acidentes motociclísticos. Os traumatismos oriundos de tais eventos configuram-se como um dos principais fatores de morbimortalidade externa no mundo, ratificados nos dados que legitimam com a dimensão desta problemática (DAMASCENO, 2018).

Segundo Santos e Leal (2019) no que tange ao quantitativo de motocicletas em atividade no Brasil, houve um aumento expressivo de 3,5 milhões no ano de

2000 para mais de 22 milhões em 2019, o que corresponde a 22,15% do total de veículos circulantes no país. Essa elevação expressiva de motocicletas deve-se às significativas vantagens destas correlacionadas a outros meios de condução, como agilidade de locomoção e menor valor para manutenção, sendo mais acessíveis à população.

Com relação aos fatores causais, os agravos envolvendo motocicletas geralmente se dão em função de diversos determinantes que, em sua maior parte, relacionam-se mutuamente. Assim, os fatores humanos incluem direção sob efeito de drogas lícitas e ilícitas que produzem falsa sensação de poder, imprudência, além de alterações na saúde física e mental dos condutores; fatores inerentes ao sistema viário como sinalização precária, falhas na iluminação e acostamentos, deformidades nas vias e obras realizadas de forma inadequada; salientando-se a falta de manutenção mecânica como fator relacionado ao veículo, afirmam os autores supramencionados (SANTOS e LEAL, 2019).

Em decorrência dos acidentes com motocicletas, existem altos índices de óbitos, sendo este desfecho indesejável concentrado basicamente na população jovem de 15 a 29 anos e, com impactos fortes produzido também na faixa de 30 a 49 anos. Além dos óbitos, as lesões temporárias e permanentes contribuem de forma negativa para os indicadores nacionais, com elevado custo social, redução da expectativa de vida, sobrecarregando economicamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) bem como o fator previdenciário (LIRA, ULLE e MATTOS, 2019).

Considerando tais elucidações, pretende-se realizar uma revisão sistemática de literatura abordando o perfil das vítimas socorridas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU nas obras publicadas entre os anos de 2017 e 2021, visando assim delimitar o perfil dos atendimentos realizados.

Objetivos Gerais

Caracterizar, por meio de uma revisão sistemática de literatura, vítimas de acidentes motociclísticos atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU, entre os anos de 2017 e 2021.

Objetivos específicos

1. Classificar os estudos selecionados quanto a ano de publicação e periódico;
2. Classificar o perfil de vítimas de acidentes motociclísticos atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU, quanto à sexo e idade
3. Identificar fatores relacionados às causas do evento estudado e apontar possível correlação entre estes.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific electronic library online (SciELO). Os descritores utilizados foram “vítimas do SAMU”, “atendimentos no SAMU”, “Perfil das vítimas atendidas no SAMU”, “ocorrências no SAMU” “acidentes motociclísticos”. Realizamos levantamento dos artigos que tinham associação com a temática abordada. A seleção foi baseada nos seguintes critérios de inclusão: referências na íntegra em português ou inglês, publicações entre 2017 a 2021.

Resultados

Os casos de acidentes com motocicleta representam uma parcela significativa de todos os atendimentos hospitalares de emergência. A maioria das vítimas, muito predominante, era do sexo masculino, quase a totalidade. A faixa etária compreende entre 20 a 29 e 30 a 39 as mais altas. Pernas e pés, braços e mãos foram as partes do corpo mais afetadas. Houve associação significativa entre a ocorrência de acidente motociclístico e lesões na face e traumatismo cranioencefálico, além da ausência do capacete. Ademais, lesões vasculares e fraturas também mostraram maior presença nessas vítimas. O consumo do álcool e drogas se mostrou outro fator associado em estudos analisados. Sobre a carteira de habilitação, os estudos denotam uma proporção maior das vítimas eram habilitadas. Acerca da periodicidade dos acidentes, ocorreram de maneira bem distribuída entre os horários da manhã, tarde e noite e sendo mais comuns nos dias que antecedem o fim de semana. Os dados incluem uma relação de risco de acidente para motoboys, em que excesso de velocidade e uso de celular enquanto

dirige foram fatores independentemente associados aos relatos de acidentes; e em acidentes graves, houve associação com alternância de turnos de trabalho e excesso de velocidade. Assim, pontuando como uma das profissões com maior risco para acidentes automobilísticos.

2. Revisão da Literatura

A agilidade e custo baixo das motocicletas tornam esse meio de transporte muito comum na nossa sociedade. Em contrapartida, quando comparado com automóveis, há menor nível de segurança, o que permite um elevado número de óbitos e lesões graves (DE SOUSA ABREU, et al., 2019).

Os acidentes motociclísticos são mais frequentes na população jovem e estão relacionados a prática de comportamentos inadequados durante a condução do veículo (SANTOS; LEAL, 2019). Segundo estatísticas do Seguro de Danos Pessoais por veículos Automotores (DPVAT), entre os anos de 2009 a 2019 foram pagos 3,2 milhões de indenizações, incluindo despesas com óbitos e invalidez.

Desse modo, o presente estudo evidenciou predominância no sexo masculino, faixa etária de 18 a 35 anos, finais de semana e feriados, em sua maioria ocasionados por queda de motocicleta (LONGUINIÈRE, et al., 2021).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece que o padrão de acidentes motociclísticos é um problema de saúde pública e destaca as medidas necessárias para buscar a sua redução.

3. Considerações Finais

O presente estudo alcançou o objetivo proposto de mapear o perfil das vítimas que são atendidos no Serviço Móvel de Urgência (SAMU) em todo o país. Diante disso, é observado maior impacto na população jovem, economicamente ativa, o que leva a danos econômicos significativos. Por fim, sugere-se maior enfoque em políticas públicas que permitam reduzir os números de acidentes motociclístico e reduzir o número de óbitos, lesões irreversíveis e impacto econômico.

Referências

1. DAMASCENO, Itala de Sousa et al. Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes vítimas de acidentes motociclísticos. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 2, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1131>. Acesso em 27 Set 2022.
2. DE LA LONGUINIÈRE, Agnes Claudine Fontes et al. Perfil dos acidentes de trânsito atendidos por Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, 2021.
3. DE LIMA, Nilton Fernando; ROTTAVA, Ingrid Alves; GUERREIRO, Victor Jorge. Caracterização dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU no município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul (MS), Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 13, pág. e317101321308-e317101321308, 2021.
4. DE SOUSA ABREU, Maria do Socorro et al. Perfil das vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 37, p. e1560-e1560, 2019.
5. Ganem G, Fernandes RCP. Motorcycle accidents: characteristics of victims admitted to public hospitals and circumstances. **Rev Bras Med Trab.** 2020 Aug 4;18(1):51-58. doi: 10.5327/Z1679443520200447. PMID: 32783004; PMCID: PMC7413689.
6. LEAL, Daniela ZangaroCorradi et al. Análise espacial dos acidentes motociclísticos atendidos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. 2019. https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/1482/1/2019_TCC_Daiane%20Almeida%20dos%20Santos_e_Daniela%20Zangaro%20Corradi%20Leal.pdf. Acesso em 27 Set 2022.
7. LIRA, Flávio Bispo de; ULLE, Cibele Martins dos Santos; MATTOS, Magda de. Acidentes motociclisticos e ações educativas no trânsito em município do estado de Mato Grosso. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019.
8. MONTE VO, Costa MA, Lemos MH, Lemos TA, Morais CL, Rezende TB, et al. .Caracterização epidemiológica das vítimas de acidentes motociclísticos

- atendidas no estado do Piauí. REAS/EJCH. 2019; (Suppl 25):e738
9. BONFIM CV, Silva AG, Araújo WM, Alencar C, Furtado BM. [Análise da distribuição espacial dos acidentes de trânsito atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) em um município do nordeste brasileiro.]. Salud Colect. 2018;14(1):65–75.
 10. CARVALHO HB de, Andreuccetti G, Rezende MR, Bernini C, Silva JS, Leyton V, et al. Envolvimento de álcool e drogas em lesões de condutores de motocicletas na cidade de São Paulo, Brasil: análise da culpabilidade do acidente e outros fatores associados. Dependencia de drogas e álcool. 2016;162:199–205.